



INFORMATIVO

# Comitês das Águas

JULHO / AGOSTO / SETEMBRO 2016 - Edição Nº 43

## Plano de Bacias PCJ começa a ser revisado

Consórcio Profill/Rhama foi o vencedor da licitação e recebeu a ordem de serviço para o início do trabalho no dia 10 de agosto.



Diretores e funcionários da Agência PCJ, representantes do consórcio Profill/Rhama e membros do GT-Acompanhamento da Câmara Técnica do Plano de Bacias



Os quatro dias de evento aconteceram no Centro de Estudos Ambientais da Unesp de Rio Claro

## Dezenas de pessoas participam do Seminário sobre Plano de Segurança da Água 2016



Comitiva das Bacias PCJ esteve em Salvador, de 3 a 8 de julho, e participou dos diversos debates promovidos pelo Encob

## Membros dos Comitês PCJ e da Agência PCJ discutem gerenciamento de recursos hídricos durante o Encob 2016



Representando as Bacias PCJ, Sergio Razera participou do painel "Avançando em conjunto via Consórcios Intermunicipais ou Comitês de Bacias"

## Experiência de sucesso dá prêmio à Agência PCJ e aos Comitês PCJ em evento do Trata Brasil

# Reconhecimento dos comitês PCJ e Agência PCJ denotam relevância dos trabalhos

Depois de muitos anos construindo o sistema de gerenciamento integrado de recursos hídricos nas Bacias PCJ, podemos afirmar enfaticamente: os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ são referência em nível nacional e internacional. No plano nacional, um exemplo disto foi o prêmio recebido do Instituto Trata Brasil pelas ações desenvolvidas de saneamento básico no âmbito das Bacias PCJ ao longo dos últimos 20 anos.

De fato, o saneamento básico é uma das prioridades para as Bacias PCJ e o percentual médio de coleta de esgoto doméstico nas Bacias PCJ atingiu 92% em 2015, considerando-se a proporção da população atendida. Vale lembrar que esse indicador era de 89% em 2012, passando para 90% em 2013 e 92% em 2014, mostrando uma tendência de estabilização em um nível elevado.

No plano internacional, ressalte-se os trabalhos desenvolvidos no âmbito da Ação Eco Cuencas, que envolve países associados e parceiros como França, Alemanha, Brasil, Espanha, Itália, Peru, Colômbia e Equador, desenvolvida desde dezembro de 2014 nas Bacias PCJ, e que tem apresentado muitos resultados, sobretudo na orientação das melhores práticas para redistribuição dos recursos financeiros, mudanças climáticas nas Bacias PCJ e os mecanismos que podemos utilizar para lidar com os problemas atuais, mitigando a estiagem e as cheias em um futuro próximo. Em junho de 2016 tivemos o seminário internacional em Piracicaba, em setembro os seminários foram no Peru, Equador e em Genebra, na sede da Organização das Nações Unidas,

sendo que em todos os momentos houve apresentações do modelo de gestão de recursos hídricos adotado nas Bacias PCJ.

Outros encontros têm sido muito importantes. As câmaras técnicas (CT) estão vivenciando uma época de transição, fundamental para a divulgação dos trabalhos de cada uma das 12 câmaras. Seus membros participaram, no mês de setembro deste ano, do primeiro encontro para discussão das novas tecnologias e da interface entre o real e o virtual para aprimoramento da veiculação de informações e notícias que podem alavancar o esforço de cada membro participante das 12 CTs e levar o nome da entidade para a grande mídia.

O reconhecimento pelos nossos esforços e trabalho, entretanto, não podem obscurecer os enormes desa-

afios que temos pela frente e a responsabilidade que assumimos perante a sociedade, tanto pelos Comitês PCJ como pela Agência de Bacias PCJ, de continuarmos demonstrando um empenho ainda maior na busca de soluções para nossos problemas e no aperfeiçoamento de nossos trabalhos.

Os enormes investimentos que ainda têm de ser realizados nas bacias encontram um obstáculo da maior severidade que é a crise econômica e social do país, deixando União, estados e municípios com graves dificuldades orçamentárias e financeiras. Teremos que ser, portanto, mais criativos e inovadores para superar as dificuldades. Nada que a união que nos fortalece – entre nossos membros, parceiros, entidades e associações – e que compõe um quadro de integração e participativo exemplar, não possa contribuir.



**GABRIEL FERRATO DOS SANTOS**  
Presidente do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL



**JEFFERSON BENEDITO RENNÓ**  
Presidente do CBH-PJ



Foto: Eduardo D'Ávila

## EXPEDIENTE GESTÃO 2015-2017

### Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL

GABRIEL FERRATO DOS SANTOS  
Prefeito de Piracicaba (SP)

### Presidente do CBH-PJ e

#### 1º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

JEFFERSON BENEDITO RENNÓ  
Prefeito de Sapucaí-Mirim (MG)

### Vice-Presidente do CBH-PCJ e

#### 2º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS  
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae)

### 3º Vice-Presidente do PCJ FEDERAL

OSVALDO GARCIA  
Ministério da Integração Nacional

### Vice-Presidente do CBH-PJ

JOSÉ MARIA DO COUTO  
Sindicato de Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva (Sinmec)

### Secretário executivo dos Comitês PCJ

LÉO URBANO  
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH)

### Secretário executivo adjunto do CBH-PCJ

SEBASTIÃO VAINER BOSQUILIA  
Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE)

### Secretária executiva adjunta do CBH-PJ

MARIA DE FÁTIMA CERQUEIRA SILVA  
Prefeitura Municipal de Toledo (MG)

### Jornalista responsável

IVANISE PACHANE MILANEZ (MTB 41.213)  
E-mail: ivanise@agenciapcj.org.br

### Textos e reportagens

ANDRÉA PALHARDI BOMBONATTI IAUCCI  
E-mail: andrea@agenciapcj.org.br

### Estagiário de Comunicação Social

MURILO PRATES  
E-mail: murilo@agenciapcj.org.br

### Secretaria Executiva dos Comitês PCJ

Fundação Agência das Bacias PCJ  
Rua Alfredo Guedes, 1.949 – 6º andar  
Edifício Racz Center – Higienópolis  
Piracicaba/SP CEP: 13416-901  
(19) 3437-2100  
E-mail: se.pcj@agenciapcj.org.br  
Site: www.comitespcj.org.br

# Ações na área de saneamento da Agência PCJ e dos Comitês PCJ são apresentadas em evento do Trata Brasil



Sergio Razera fala das experiências na área de saneamento dos Comitês PCJ e da Agência PCJ em evento do Trata Brasil

No dia 22 de setembro, o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, participou do evento “Casos de Sucesso de Saneamento Básico + Perdas de Água 2016”, promovido pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a Itron, Sabesp, Sanear e Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV. Ivens de Oliveira, diretor administrativo e financeiro da Agência PCJ, também esteve presente.

Razera participou do painel “Avançando em conjunto via Consórcios Intermunicipais ou Comitês de Bacias” e apresentou dados das ações feitas pela Agência PCJ nas áreas de saneamento e perdas de água, além de fazer um balanço dos mais de 20 anos de trabalho dos Comitês PCJ.

“O saneamento é uma das prioridades para investimento nas Bacias PCJ e vale reforçar que o valor médio de coleta de esgoto doméstico nas Bacias PCJ é de 92% para o ano de 2015, considerando-se a proporção da

população atendida. Visto que em 2012 esse índice era de 89%, passando para 90% em 2013 e 92% em 2014, é possível concluir que há uma tendência de estabilização do índice de coleta de esgoto doméstico”, reforça Razera.

Sobre o tratamento de esgoto, ele comenta que “o valor médio do tratamento do esgoto gerado nas Bacias PCJ foi de 72% para o ano de 2015, considerando-se a proporção da população atendida”. E completa: “As Bacias PCJ vinham assistindo um processo com graduais melhorias no tratamento: em 2012, esse índice era de 59%, passando para 64% em 2013. Nota-se, entretanto, que a partir do ano de 2014 o valor do índice passou a ficar no patamar de 72%. Sendo assim, tais dados nos desafiam a continuar nosso trabalho com muito empenho.”

Em nome da Agência das Bacias PCJ e dos Comitês PCJ, Razera recebeu um prêmio do Trata Brasil pelo trabalho desempenhado nas áreas debatidas no evento.

## Bacias PCJ terão capacidade de abastecimento de água aumentada



Reunião do Conselho Estadual de Meio Ambiente foi acompanhada por representantes das Bacias PCJ

A maioria dos membros do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) aprovou, em 22 de agosto, o licenciamento para a construção de duas barragens no território das Bacias PCJ, em Pedreira e Amparo, abaixo do Sistema Cantareira. Com isso, as cidades atendidas

pelo sistema das Bacias PCJ terão sua capacidade de abastecimento de água ampliada. As obras têm custo estimado em R\$ 760 milhões.

Representantes de várias entidades da região estiveram presentes, dentre eles Marco Antonio dos Santos, vice-presidente dos Comitês PCJ; Leonildo Urbano, secretário executivo dos Comitês PCJ; Sergio Razera, diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ; e Eduardo Cuoco Léo, coordenador de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ. E, ainda pelo Consórcio PCJ, Francisco Carlos Castro Lahóz, secretário executivo; José Cezar Saad, coordenador de projetos; Murilo Ferreira de Sant’Anna, assessor de comunicação; e Flavio Stênico, assistente técnico.

Sergio Razera ficou muito satisfeito com o resultado: “Precisamos de projetos que possam oferecer alternativas de abastecimento para a região das Bacias PCJ e para São Paulo. A crise hídrica nos trouxe muitas lições, uma delas foi planejar e implementar obras e projetos que possam nos auxiliar nos momentos de estiagem aguda ou nos eventos que teremos a partir das mudanças climáticas”, avalia.

Para Marco Antonio dos Santos, “tão importante quanto a construção de novas barragens é a recuperação e proteção dos nossos mananciais, em especial das nossas nascentes, programas estes que os Comitês PCJ vem trabalhando com toda prioridade”.

Além das barragens, o projeto prevê ainda a construção de um sistema adutor, com objetivo de distribuir a água armazenada às 20 cidades que serão beneficiadas com os reservatórios. Esse sistema custará, em média, R\$ 346 milhões. Para custear as obras, o Governo do Estado de São Paulo utilizará cerca de R\$ 810 milhões do empréstimo de US\$ 204 milhões que fez junto ao Banco Corporação Andina de Fomento (CAF), destinado para o projeto de macrodrenagem no rio Baquirivú-Guaçu, em Guarulhos.

Segundo o projeto do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), em Pedreira, o reservatório será construído numa área de 2,1 quilômetros quadrados no rio Jaguari. Já o de Duas Pontes ocupará uma área de 4,6 quilômetros no rio Camanducaia. As vazões serão de 9,6 mil litros de água por segundo e 9,8 mil litros de água por segundo, respectivamente.

## Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ participa do Diálogo Interbacias



Painel sobre as lições aprendidas durante a crise hídrica contou com a participação de Tiago Georgette e Andréa Borges, das Bacias PCJ

O XIV Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos ocorreu nos dias 19 e 20 de setembro, em São Pedro, e teve como tema principal “Desafios para a educação ambiental, capacitação e mobilização social frente à crise hídrica”.

Os Comitês PCJ foram representados no Diálogo por um grupo de cerca de dez pessoas. No dia 19, o coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ, Tiago Valentim Georgette, e a gerente técnica do Consórcio PCJ, Andréa Borges, participaram, ao lado do coordenador do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (Corhi), Rui Brasil Assis, e da secretária adjunta de Saneamen-

to e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Mônica F. Amaral Porto, da mesa de diálogo sobre “Gestão Integrada dos Recursos Hídricos: lições aprendidas com a crise hídrica”.

De acordo com Georgette, o evento propicia o diálogo entre representantes dos 21 comitês de bacias hidrográficas do Estado de São Paulo. “Este ano a estrutura estava menor por conta do momento econômico, mas é uma importante oportunidade para os agentes interessados discutirem sobre este momento de crise, que muitos pensam estar superado, mas que não é verdade, pois a crise hídrica é crônica em nossa região”, comenta.

# ENCOB 2016 proporciona novos debates em torno do gerenciamento dos recursos hídricos



Cerimônia de abertura do Encob 2016 teve a presença do governador da Bahia, Rui Costa



Membros do PCJ participaram do ato simbólico "União das Águas", onde cada um despejou um pouco da água dos rios de sua bacia num enorme aquário



Cerca de 1.200 pessoas de todo o país estiveram reunidas no Hotel Bahia Othon Palace, em Salvador

Uma comitiva formada por membros dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ esteve em Salvador, de 3 a 8 de julho, para participar do XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), que reuniu cerca de 1.200 pessoas de todo o país no Hotel Bahia Othon Palace.

Diversas palestras, oficinas e mesas de diálogo foram realizadas ao longo dos seis dias e abordaram temas importantes, como a cobrança pelo uso da água, Pagamento por Serviços Ambientais e o desastre ambiental da Bacia do Rio Doce (MG), por exemplo. Houve também a tradicional "Caminhada pelas Águas e pelos Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil", que relembra a necessidade de união e conscientização em torno de temas vitais, como a preservação dos recursos hídricos.

A abertura oficial do ENCOB 2016 ocorreu na noite do dia 4, com a presença de inúmeras autoridades, dentre elas o governador do Estado da Bahia, Rui Costa, o secretário nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ricardo José Soavinski, e o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu Guillo.

Classificando os participantes de "guerreiros da água", Vicente Andreu destacou o ENCOB 2016 como o maior evento da militância nacional pelos recursos hídricos. "É fundamental e insubstituível que nos reunamos anualmente para discutir sobre os recursos hídricos", comentou. Ele aproveitou a oportunidade para anunciar o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês) que, segundo a ANA, "vai pactuar os conjuntos dos indicadores e metas compatíveis com os diferentes estágios de implementação da gestão de recursos hídricos no âmbito dos diferentes Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais". Para isso, serão destinados R\$ 35 milhões num período de cinco anos.

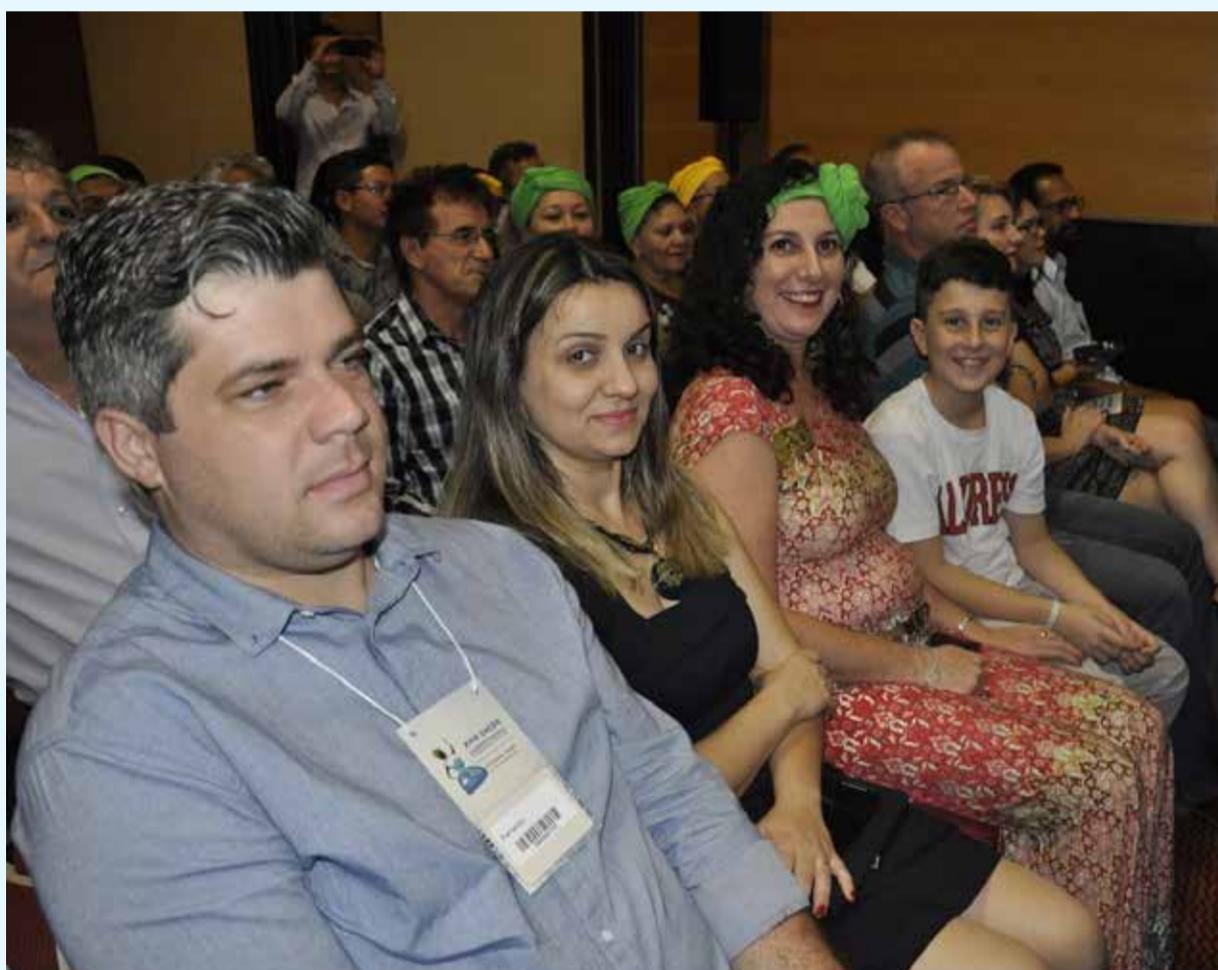
As assembleias gerais ordinária e extraordinária do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) encerraram o ENCOB 2016, no dia 8, e contaram com a participação de aproximadamente 120 representantes de comitês, dentre eles Maria das Graças Martini e Rodrigo Hajjar, do CBH-PCJ, Alan Eduardo Souza Bueno e Maria de Fátima Cerqueira, do CBH-PJ, e José Luiz de Souza, do PCJ FEDERAL. Nas reuniões, foram aprovadas alterações no regimento interno do FNCBH, bem como aprovadas as atas e moções elaboradas durante o ENCOB 2016, além dos informes sobre os próximos Encontros que ocorrerão em Brasília (2017) e Florianópolis (2018).

## Protocolo

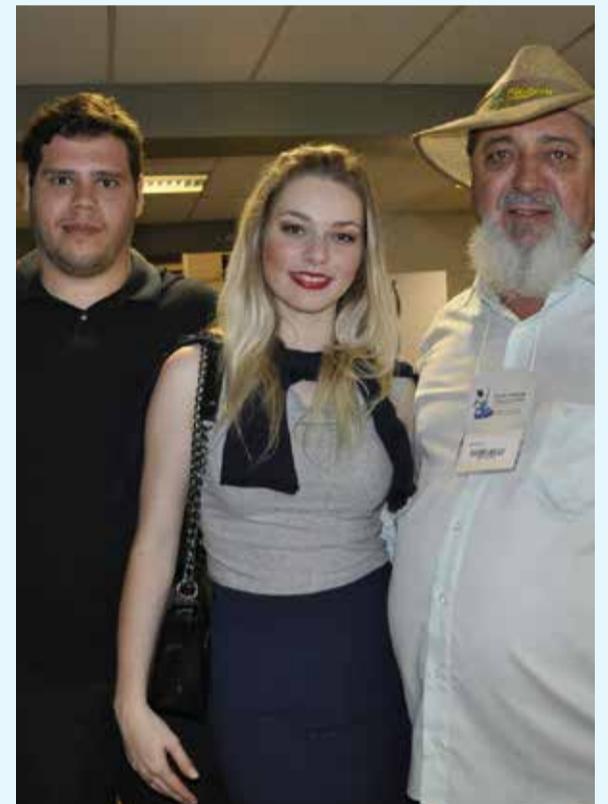
Marco Antonio dos Santos (vice-presidente dos Comitês PCJ, membro titular do CNRH e representante do Consórcio PCJ), Paulo Roberto S. Tinel (presidente do Conselho Deliberativo da Agência das Bacias PCJ, 2º suplente do CNRH e representante dos Comitês PCJ) e Paulo Robinson da Silva Samuel (membro titular do CNRH e representante do Comitê Gravataí) protocolaram um ofício conjunto na Secretaria do ENCOB sobre as propostas de revisão da Lei nº 9433/97 e do Plano Nacional de Recursos Hídricos.

De acordo com o pedido, está em trâmite, na Câmara dos Deputados, 33 projetos de lei indicando alterações nesta lei e outras 34 proposições no Senado Federal. Por isso, o ofício considera importante "estudar minuciosamente cada um dos projetos propostos em andamento para analisarmos os impactos de cada um deles no cenário atual, verificarmos as propostas válidas e tentar rechaçar àquelas que se revelem contrárias ao Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos já instituído e consolidado, tendo como base o princípio do 'não retrocesso', com a garantia dos avanços já alcançados no segmento".

# Alguns momentos dos representantes do PCJ no Encob 2016



## Alguns momentos dos representantes do PCJ no Encob 2016



## Diretor-presidente da Agência PCJ participa de mesa redonda na Fenasan



Sergio Razera, Laura Stella Naliato Perez, Luiz Roberto Barretti e Rui Brasil Assis compuseram a mesa redonda sobre a importância do Fehidro para o saneamento

Em 18 de agosto, o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, participou de uma mesa redonda sobre "Recursos hídricos: a importância do Fehidro para o saneamento", promovida pela Associação dos Engenheiros da Sabesp (AESabesp) durante o congresso técnico da 27ª Feira Nacional de Saneamento Ambiental (Fenasan).

Além de Razera, participaram da mesa Rui Brasil Assis, coordenador de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo; Luiz Roberto Barretti, do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap); e Laura Stella Naliato Perez, da Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA) da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Em média, o evento recebe 17 mil pessoas por edição e o público é formado por executivos, técnicos, empresários, estudantes, gestores e pesquisadores de órgãos públicos e privados, acadêmicos, entre outros.

# Outorga do Sistema Cantareira: Comitês PCJ exigem garantia de abastecimento para a região durante reuniões técnicas



Proposta para as Bacias PCJ foi apresentada nas reuniões pelo vice-presidente dos Comitês PCJ, Marco Antonio dos Santos

O cronograma de ações que envolve a renovação da outorga do Sistema Cantareira teve andamento no mês de julho com duas reuniões técnicas promovidas pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), órgãos outorgantes.

Para os encontros, membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) e do Alto Tietê, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) foram convidados. A

primeira reunião ocorreu em São Paulo, no dia 28 de julho, no Auditório Luiz Musolino da Secretaria Estadual de Saúde. Já a segunda foi no território das Bacias PCJ (Auditório da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), em Campinas), no dia 29 de julho.

Após a abertura oficial, as propostas encaminhadas pelos entes que compõem o sistema foram apresentadas e, depois disso, debatidas. A proposta para as Bacias PCJ foi exposta aos demais participantes pelo vice-presidente dos Comitês PCJ, Marco Antonio dos Santos.

A previsão, de acordo com o cronograma dos órgãos outorgantes, é de que a proposta-guia seja divulgada até 31 de outubro.

## Proposta dos Comitês PCJ

Na última reunião plenária, integrantes dos Comitês PCJ aprovaram a Deliberação nº 252/16 que ratificou a proposta de 2015, acrescida de novas condicionantes formuladas durante as quatro reuniões do Grupo de Trabalho "Renovação", realizadas nos dias 4, 11, 19 e 25 de maio, no Centro de Conhecimento da Água de Campinas.

Dentre as reivindicações dos Comitês PCJ estão as seguintes solicitações: garantia de 95% de abastecimento às Bacias PCJ; prazo de 10 anos de validade da outorga à Sabesp, com revisão obrigatória, para avaliação, após cinco anos; e gestão e vazão progressiva, cuja vazão média anual para as Bacias PCJ deverá ser de 10m<sup>3</sup>/s quando o volume útil operacional estiver entre 20% e 85%, com ressalva de que, se a partir de 2020, as barragens de Duas Pontes e Pedreira e o sistema adutor de água bruta dessas barragens não forem construídos, deverá ser acrescido 1m<sup>3</sup>/s anualmente para as Bacias PCJ.

A Deliberação nº 252/16 pode ser acessada, na íntegra, através do endereço <http://www.comitespcj.org.br/images/Download/DelibComitesPCJ252-16.pdf>.

## Comitês PCJ promovem capacitação sobre Plano de Segurança da Água



Seminário reuniu pessoas de várias cidades do Brasil



Eduardo Cuoco Léo, coordenador de Sistemas de Informações da Agência PCJ, foi um dos palestrantes do dia 15

O Centro de Estudos Ambientais (CEA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), campus de Rio Claro, recebeu, de 13 a 16 de setembro, o Seminário sobre Plano de Segurança da Água (PSA) 2016, promovido pelos Comitês PCJ, por meio da Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM), em parceria com a Agência das Bacias PCJ, Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e Unesp.

A cerimônia de abertura ocorreu na manhã de terça-feira, 13, e contou com a presença do diretor-presidente



Adriana Isenburg, que apresentou a experiência da Sanasa na aplicação do PSA, responde o questionamento da coordenadora da CT-SAM, Adriana Correea

te da Agência PCJ, Sergio Razera, da coordenadora da CT-SAM, Adriana Correea, do vice-coordenador do CEA da Unesp de Rio Claro, Amauri Menegari, da chefe do Serviço de Saúde Ambiental da Funasa, Railda Rodrigues Nery, e da coordenadora da Câmara Técnica de Saúde Pública da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Roseane Maria Garcia Lopes de Souza.

De acordo com Adriana, o objetivo do curso, que reuniu diariamente cerca de 30 pessoas de várias localidades do Brasil, foi "sensibilizar os técnicos envolvidos com o Plano de Segurança da Água, para que os municípios tenham equipe com conhecimento da metodologia e dos desafios que teremos na construção dos Planos de Segurança da Água". O PSA está contemplado na Portaria de Portabilidade da Água nº 2914/2011.

Nos dois primeiros dias, os participantes tiveram a oportunidade de assistir palestras sobre poluição hídrica, com foco nos riscos à saúde e na dificuldade de estabelecer nexos entre o consumo da água com produtos químicos, os disruptores endócrinos - os quais o processo de tratamento não foi eficaz - e os problemas de saúde. Ouviram também sobre os instrumentos de



"A bacia hidrográfica - base territorial da gestão de recursos hídricos e os instrumentos de gestão" foi o tema da palestra de Luiz Roberto Moretti, diretor da Diretoria da Bacia do Médio Tietê do DAEE

gestão dos recursos hídricos e instrumentos de avaliação de um surto, agravos e conceitos em Vigilância Epidemiológica e Ambiental, além de conhecerem os princípios de múltiplas barreiras, os sete passos da Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APCC) e as novas tecnologias de tratamento de água.

Já nos dias 15 e 16, houve palestras e exercícios sobre o Plano de Segurança da Água, onde os participantes tiveram a oportunidade de classificar os perigos e eventos perigosos e aprenderam que o PSA é uma ferramenta para ser trabalhada conforme o tipo e a característica do sistema de abastecimento. As linhas de financiamentos dos Comitês PCJ também foram apresentadas, assim como as ações do Ministério Público em relação à água, os projetos em andamento para a construção dos PSAs no Estado de São Paulo e as normativas legais referentes às responsabilidades civis e criminais relacionadas à água para abastecimento humano; e as experiências da Sanasa e do município de Joaçaba (SC) na implantação do PSA.

Como produto da capacitação, três municípios das Bacias PCJ serão pilotos na criação de Planos de Segurança da Água: Cordeirópolis, Ipeúna e Santa Bárbara D'Oeste.

# Workshop de Comunicação debate formas eficazes de divulgação



Funcionários da Agência das Bacias PCJ e coordenadores das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ com a jornalista Zuzu

A jornalista Maria Zulmira de Souza (criadora e apresentadora do Repórter Eco, da TV Cultura) ministrou um Workshop de Comunicação aos membros da Agência das Bacias PCJ e aos coordenadores das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ em 23 de setembro, na sede da Agência. Durante todo o dia, as cerca de 20 pessoas que participaram da atividade foram estimuladas a

pensar em estratégias de comunicação para a divulgação das ações da Agência e dos Comitês PCJ.

Ferramentas de divulgação e definição de público-alvo foram alguns dos temas tratados no Workshop, que teve como objetivo traçar um panorama favorável de comunicação que auxilie no desenvolvimento do Pla-

no de Mídia que está em processo de contratação.

“Já faz um tempo que tento trazer a Zuzu para falar conosco sobre comunicação, haja vista a experiência que ela tem, inclusive na área ambiental. Estamos em processo de mudança, queremos fortalecer ainda mais os nomes da Agência e dos Comitês PCJ, assim como ampliar a divulgação das importantes ações que são desenvolvidas nessas duas entidades todos os dias”, comenta Ivanise Pachane Milanez, assessora de imprensa da Agência das Bacias PCJ.

O trabalho inicial foi pautado na dinâmica “World Café” e pretendeu dar voz a todos os membros e parceiros dos Comitês PCJ e Agência das Bacias PCJ, incluindo principalmente as 12 Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ que abordam temáticas diferentes e que precisam cada vez mais expor as ações que estão desenvolvendo. A participação nas Câmaras Técnicas é voluntária e dura ao menos dois anos [tempo de um mandato, mas pode ser renovado], o que demanda muita dedicação das Câmaras, e, por isso, é necessário mostrar os diversos assuntos que são debatidos. “Dinamizar a comunicação e se reinventar é uma das formas que podemos ampliar essa divulgação. Além disso, estamos nos preparando para os 25 anos dos Comitês PCJ [o Comitê Paulista foi criado em 18 de novembro de 1993], momento de recriar e apresentar novidades para toda a sociedade”, complementa Ivanise.

## Revisão do Plano de Bacias PCJ é oportunidade para discutir o futuro dos nossos rios



Patricia Gobet de Aguiar Barufaldi, diretora técnica da Agência das Bacias PCJ, assina ordem de serviço para início do trabalho de revisão do Plano de Bacias



A ordem de serviço também foi assinada por representante do Consórcio Profill/Rhama

No dia 10 de agosto, durante uma reunião do GT-Acompanhamento da Câmara Técnica do Plano de Bacias, a Agência das Bacias PCJ assinou a ordem de serviço para o início do trabalho de revisão do Plano de Bacias PCJ, que será executado pelo consórcio formado pelas empresas Profill Engenharia e Ambiente Ltda. e Rhama Consultoria Ambiental Ltda., ambas de Porto Alegre (RS), vencedoras do processo licitatório.

De agora até setembro de 2018, as empresas terão três

etapas a cumprir: a primeira com a revisão e atualização do Plano de Bacias, em que estão previstas a entrega de seis produtos e cinco relatórios; a segunda com o desenvolvimento do caderno temático de garantia do suplemento hídrico; e a terceira com o desenvolvimento de outros quatro cadernos temáticos sobre educação ambiental, conservação e recuperação das áreas rurais, águas subterrâneas e revisão do enquadramento dos corpos d'água.

Membros do consórcio estiveram presentes na reunião e salientaram o grande desafio de todo o trabalho, mas reforçaram a experiência que as duas empresas possuem nestas áreas e que estão empenhadas para que, dentro dos prazos estabelecidos, os resultados sejam entregues e atendam às expectativas.

O encontro serviu ainda para que os membros do GT-Acompanhamento enfatizassem algumas diretrizes importantes que devem ser consideradas ao longo do trabalho, como: Sistema Cantareira; reenquadramento do rio Jundiá; reúso da água; recuperação do rio Capivari; enquadramento dos corpos hídricos; integração de qualidade e quantidade; Plano de Segurança da Água; alternativas de aumento da disponibilidade hídrica; vazões incrementais; redução de perdas; tratamento de esgoto; e informações dos dados de monitoramento.

### Consórcio Profill/Rhama

A Profill existe desde 1999 e atua em serviços em várias regiões do país, principalmente em relação a projetos de planejamento regional, em especial com Planos de Recursos Hídricos. A Rhama, criada em 2002, tem expertise em recursos hídricos nas partes de hidrologia, modelagem e planejamento, com desenvolvimento de estudos hidrológicos, hidráulicos, de qualidade da água e de gestão de recursos hídricos.